

Discurso de tomada de posse

Prof. Doutor António Mortal

Diretor do Instituto Superior de Engenharia (ISE)

17 de Maio de 2016

Alguns colegas, funcionários e alunos desafiaram-me para apresentar candidatura à Direcção do ISE. Após alguma reflexão e com muitas dúvidas, decidi aceitar o desafio com entusiasmo.

O desfecho é conhecido, no ato eleitoral do passado dia 27 de abril a maioria dos alunos docentes e funcionários deram uma vitória expressiva ao projeto apresentado pela lista A. Agradeço do fundo do coração a todos os que depositaram confiança nesta candidatura, nesta equipa e acima de tudo no projeto que apresentamos para o ISE. Queremos afirmar o ISE!

Também quero saudar os meus colegas da lista adversária (Prof. Isménio Martins e Prof. Miguel Oliveira), assim como todos os que os apoiaram, tenho a certeza que independentemente de algumas diferenças de pontos de vista, também pretendem o melhor rumo para o ISE. Há, portanto, pontos comuns e por isso convido-os a unirmos esforços para enfrentarmos com sucesso os desafios que temos pela frente.

Quero expressar a minha sincera gratidão à equipa que me precede: o Prof. Ilídio Mestre na qualidade de diretor e o Prof. Jorge Isidoro na qualidade de subdiretor. Todos sabemos que não foram tempos fáceis nem consensuais. Pude testemunhar de perto algumas das dificuldades sentidas e situações adversas por que passaram. Não tenho quaisquer dúvidas que nos momentos críticos agiram sempre no superior interesse do ISE.

Mas falemos do futuro. Sabemos que está repleto de dificuldades, mas também de oportunidades. No período que antecedeu as eleições falei com muitos colegas: docentes e funcionários. Fruto deste diálogo e reflexão, elaboramos o nosso programa de ação assente em três linhas prioritárias: *Valorização do Ensino e do Estudante, Valorização dos recursos humanos, Docentes e Funcionários e Transferência de Conhecimento.*

O primeiro desafio é contrariar a diminuição do número de alunos no ISE.

Atualmente, cerca de dois terços dos alunos inscritos no ISE frequenta ou frequentou cursos de especialização tecnológica (CET) ou cursos técnicos superiores especializados (TeSP).

A maioria dos alunos admitidos nas licenciaturas do ISE provém destes cursos.

Esta oferta de formação, para além de se inserir na missão do ISE, apresenta diversas vantagens, nomeadamente:

- promove o contacto direto e privilegiado com as empresas regionais;
- constitui uma oportunidade de formação superior para muitos estudantes e
- contribui para a sustentabilidade do ISE e da UAIG.

Perante este cenário não temos dúvidas sobre o caminho a seguir.

No entanto, para garantir a qualidade de um ensino com uma forte componente prática, expectativa dos alunos que procuram esta formação, precisamos encontrar soluções para o apetrechamento dos laboratórios.

Como diretor de departamento muitas vezes testemunhei a desilusão e desistência de alguns alunos quando verificam que o ISE possui instalações laboratoriais inferiores às que tinham nas escolas secundárias. Esta situação é desprestigiante, anulando o impacto das iniciativas de promoção destes cursos.

Estamos cientes das dificuldades, mas é imperativo juntos encontrarmos soluções, criativas, "fora da caixa". Não podemos correr o risco de abandonar este tipo de ensino. Perde o ISE, perde a UAIG, perdemos todos!

O segundo desafio é a valorização dos recursos humanos: docentes e funcionários.

É indiscutível que docentes e funcionários são fundamentais para a missão do ISE.

O ISE é uma Escola com E grande. Tem passado. Como testemunham os diplomados e graduados, antigos estudantes desta Escola, hoje com funções de relevo na sociedade. Alguns deles atualmente professores desta Escola, aqui presentes.

Um passado com desafios, que sempre soube vencer. Adaptando-se e enfrentando-os.

Um antigo provérbio lembra que "*quando o vento sopra forte há quem levante muros e há quem construa moinhos de vento*". Preferimos a inspiração de quem o usa como energia.

Estamos num tempo novo, de quebrar barreiras! De olhar o ISE globalmente. De adotar uma postura flexível de colaboração, interna e externa.

Abandonar velhas rotinas e assumir novos desafios. Melhorar práticas pedagógicas. Preparar e lecionar novos conteúdos, atuais, aliando rigor técnico e científico.

Temos consciência de alguma insatisfação por parte dos funcionários do ISE. Por razões várias. Apercebi-me que a maioria está consciente dos principais desafios que teremos que enfrentar. Não temos soluções simples, mas acreditamos que temos a capacidade para envolver todos os interessados e juntos encontrarmos soluções, que permitam contribuir para introduzir as indispensáveis alterações. Pela positiva!

No ISE, nos últimos anos, observou-se um significativo aumento no número de docentes com doutoramento e dos indicadores de produção científica. Importa pois dar continuidade e reforçar este percurso, com o envolvimento nas estruturas de investigação da UAlg, com o aproveitamento dos programas de apoio e de financiamento.

Neste esforço de valorização, alguns docentes optaram pela obtenção do título de especialista. E bem! Especialistas e doutorados, no ensino superior politécnico, são, para todos os efeitos, equiparados. Têm portanto iguais direitos e deveres.

Todos temos iguais responsabilidades de participação no esforço para a transferência de conhecimento, entre o ISE e as empresas e instituições da região.

A ambição coletiva deverá ser a envolver o ISE nas questões concretas da região, e de o projetar como centro de referência, técnica e científica.

Para enfrentar este novo desafio é necessária uma equipa sólida, coesa e de confiança, e por isso, convidei para o cargo de sub-diretor o meu colega e amigo Prof. José Rodrigues. Agradeço-lhe ter aceite o convite, sacrificando porventura alguns projetos académicos e pessoais. Reconheço-lhe a serenidade, tranquilidade e firmeza na análise e enquadramento das mais diversas situações, qualidades que considero importantes para o desempenho destas funções. O meu primeiro ato como Diretor será o de lhe dar posse.

Senhor Reitor, as minhas palavras finais são para si e para a equipa reitoral. As unidades orgânicas são a força motriz da Universidade do Algarve. Neste sentido, saiba que pode contar com o empenho do Instituto Superior de Engenharia para solidariamente assumirmos as dificuldades. Acredito que é nos momentos difíceis que a grandeza das instituições melhor se vislumbra, que se abrem janelas de oportunidade aos que acreditam e trabalham afincadamente.

Muito obrigado!